

PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE

Aperibé • Bom Jesus do Itabapoana
Cambuci • Italva • Itaocara • Itaperuna
Laje do Muriaé • Miracema • Natividade
Porciúncula • Santo Antônio de Pádua
São José de Uba • Varre-Sai



Edição 2017

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE
TRABALHO



COMPETITIVIDADE

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE

Sistema FIRJAN

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Defesa de Interesses

DIRETOR Cristiano Buarque Franco Neto

Gerência de Estudos Econômicos

GERENTE Guilherme Mercês

Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro

COORDENADOR William Figueiredo

Equipe Técnica

Carolina Lopes Neder

Julia Pestana

Raphael Veríssimo

Tomaz Leal

Raphael Fernandes (Estagiário)

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RETRATOS REGIONAIS

Região Noroeste Fluminense

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia dos municípios que compõem a Representação Regional Noroeste Fluminense: Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai, conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a localização das Unidades SESI e SENAI.



Resumo Executivo

Os 325 mil habitantes da região Noroeste representam 2,0% da população total do estado do Rio de Janeiro em 2016. Os treze municípios da região geraram um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 6,6 bilhões em 2014, o que representou 1,0% da economia estadual. Entre 2008 e 2014, o valor da produção regional cresceu (22,9%) mais que o observado no estado do Rio (+15,2%).

Serviços (R\$ 3,0 bilhões) foi responsável por quase a metade do PIB regional (44,7%), seguido pela Administração Pública (R\$ 2,0 bilhões). A Indústria¹, por sua vez, acumulou um valor adicionado bruto (VAB) de R\$ 753 milhões, o que representou 11,3% do PIB regional e 0,4% do VAB industrial fluminense.

Em 2015, a região Noroeste empregava 56,8 mil trabalhadores com carteira assinada, 1,3% do total estadual. O setor de Serviços (14,9 mil), Administração pública (14,7 mil) e Comércio (14,0 mil) concentravam o maior número de empregos formais na região, A Indústria (10,8 mil), por sua vez, foi responsável por empregar 19,0% dos trabalhadores da região Norte. Entre 2010 e 2015, o mercado de trabalho regional cresceu (11,7%) acima do observado no estado do Rio (+9,0%).

A Indústria de Transformação concentrava 84,6% da mão de obra na Indústria da região Noroeste. Como destaque, os segmentos de *Produtos alimentícios*, *Produtos de minerais não-metálicos*, *Vestuário e acessórios* e *Papel e Celulose*. Em relação ao nível de escolaridade dos trabalhadores da Indústria de Transformação nessa região, menos da metade já concluiu o ensino médio, mas 19,5% ainda não havia concluído o ensino fundamental.

Em 2015, a região Noroeste possuía cerca de 8 mil empresas, o que representava 2,6% do total estadual. Estabelecimentos industriais eram 1.147 (15,0% do total da região), sendo 787 Indústrias de Transformação (10,3%). Destacam-se na região *Produtos de minerais não-metálicos e Metalurgia*. Entre as empresas da Indústria de Transformação na região, 97,8% eram micro ou pequena empresa (MPE).

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que acompanha o desenvolvimento municipal em três vertentes (Emprego e Renda, Educação e Saúde), dez dos treze municípios do Noroeste registraram desenvolvimento moderado, na edição 2015 (Ano-base 2013). Por sua vez, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF), que acompanha a responsabilidade administrativa dos municípios em cinco áreas (Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida), edição 2016 (Ano-base 2015), apontou que dentre os seis² municípios analisados da região Noroeste, nenhum apresentou gestão boa ou excelente.

¹A Indústria engloba a Indústria de Transformação, Construção Civil, SIUP, Extração Mineral e Extração de Petróleo e Gás.

²Até o dia 12 de Julho de 2016, os Balanços Anuais (DCA) de Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema e Santo Antônio de Pádua não estavam disponíveis e, por isso, essas cidades não puderam ser avaliadas no IFGF 2016.

POPULAÇÃO



- **324,9 mil** de habitantes em 2016
- **2,0%** da população do estado do RJ

De acordo com as estimativas do IBGE para 2016, a população da região Noroeste era cerca de 324,9 mil habitantes, o que representava 2,0% da população do estado do Rio de Janeiro. O município de Itaperuna se destaca como o mais populoso, concentrando quase um terço da população da região (99,5 mil habitantes).

Com relação à dinâmica populacional, a região Noroeste apresentou crescimento (+2,3%) abaixo do observado no estado (+4,0%) nos últimos seis anos. Os dados dos censos anteriores já apontavam leve diminuição da representatividade estadual da região, que vem decrescendo desde 1991. Ainda assim, três municípios tiveram taxa de crescimento superior ao estado nos últimos anos: Varre-Sai (+10,8%), Aperibé (+9,3%) e Italva (+4,2%).

POPULAÇÃO DO NOROESTE FLUMINENSE POR MUNICÍPIOS - TABELA 1

Município	1991	2000	2010	2016	Variação 16/10	Participação na região (2016)
Aperibé	0	8.018	10.213	11.160	9,3%	3,4%
Bom Jesus do Itabapoana	29.873	33.655	35.411	36.031	1,8%	11,1%
Cambuci	21.011	14.670	14.827	14.824	0,0%	4,6%
Italva	12.764	12.621	14.063	14.647	4,2%	4,5%
Itaocara	22.933	23.003	22.899	22.736	-0,7%	7,0%
Itaperuna	78.000	86.720	95.841	99.504	3,8%	30,6%
Laje do Muriaé	7.464	7.909	7.487	7.257	-3,1%	2,2%
Miracema	25.091	27.064	26.843	26.607	-0,9%	8,2%
Natividade	21.765	15.125	15.082	14.986	-0,6%	4,6%
Porciúncula	14.561	16.093	17.760	18.156	2,2%	5,6%
Santo Antônio de Pádua	39.600	38.692	40.589	41.246	1,6%	12,7%
São José de Ubá	0	6.413	7.003	7.236	3,3%	2,2%
Varre-Sai	0	7.854	9.475	10.500	10,8%	3,2%
Noroeste Fluminense	273.062	297.837	317.493	324.890	2,3%	100,0%
Estado do Rio	12.807.706	14.392.106	15.989.929	16.635.996	4,0%	
Participação da região no ERJ	2,1%	2,1%	2,0%	2,0%		

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

Nota: os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os dados de 2016 são da Estimativa / IBGE.

Nota: Varre - Sai teve sua emancipação de Natividade consolidada em 1993 e Aperibé tornou-se independente de Santo Antônio de Pádua no mesmo ano. São José de Ubá se emancipou de Cambuci em 1997.



- **R\$ 6,6 bilhões** de PIB em 2014
- **1,0%** da economia do estado do RJ

O Produto Interno Bruto (PIB) da região Noroeste foi de R\$ 6,6 bilhões em 2014. O setor de Serviços respondeu por quase metade da economia da região (44,7%), seguido pela Administração Pública (30,7%). A Indústria, por sua vez, apresentou um Valor Adicionado Bruto (VAB) de R\$ 753 milhões, o que representou 11,3% do PIB regional. Por fim, vale destacar o setor Agropecuário, que concentrou na região o terceiro polo do estado (13,4%), atrás do Norte e Centro-Norte. A economia da região Noroeste representava 1,0% do total produzido no estado – segunda menor, a frente apenas da região Centro-Sul.

Entre 2008 e 2014, a economia do Noroeste cresceu (+22,9%) acima do observado da média estadual (+15,2%). Serviços foi o vetor do crescimento da atividade econômica nesse período (+46,7%), a Administração Pública (+12,1%) também registrou significativa expansão. A Indústria, por sua vez, foi o único setor a apresentar retração (9,6%) do VAB no período.

PIB DO NOROESTE FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 2

Setor econômico	2008	2013	2014	Variação 14/08	Participação no PIB (2014)	
					da Região	do setor no RJ
Indústria	833	750	753	-9,6%	11,3%	0,4%
Serviços	2.024	2.363	2.968	46,7%	44,7%	1,0%
Administração Pública	1.814	1.986	2.034	12,1%	30,7%	2,0%
Agropecuária	323	336	381	17,9%	5,7%	13,4%
Impostos	407	460	500	22,9%	7,5%	0,5%
Noroeste Fluminense	5.400	5.894	6.635	22,9%	100,0%	1,0%
Estado do Rio	582.332	660.968	671.077	15,2%		
Participação da região no ERJ	0,9%	0,9%	1,0%			

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública. Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

Nota: O IBGE, para o cálculo do Valor Adicionado Bruto (VAB), agrega o setor de Comércio em Serviços

O município de Itaperuna, assim como em termos populacionais, respondeu por quase um terço do PIB regional (31,6%). Itaocara apresentou-se como segunda maior economia da região (15,0%), seguido por Santo Antônio de Pádua (13,9%), Bom Jesus do Itabapoana (9,1%) e Miracema (5,8%). Em conjunto, os demais oito municípios representaram 24,5% do PIB da regional.

A Indústria teve maior contribuição no PIB dos municípios de Italva e Santo Antônio de Pádua. Com base nos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que serão detalhados na próxima seção, as principais atividades industriais em Italva foram fabricação de *Produtos de minerais não-metálicos*, *Produtos alimentícios* e *Vestuário e acessórios* e em Santo Antônio de Pádua destaque para *Papel e celulose* e *Produtos de minerais não-metálicos*.

PIB NOMINAL DOS MUNICÍPIOS DO NOROESTE FLUMIINENSE POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 3

Município	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos	PIB 2014	Participação no PIB da região	Participação no PIB do ERJ
Aperibé	13	46	69	7	7	142	2,1%	0,0%
Bom Jesus do Itabapoana	58	248	220	36	44	605	9,1%	0,1%
Cambuci	15	70	98	59	22	264	4,0%	0,0%
Italva	81	84	100	14	7	286	4,3%	0,0%
Itaocara	58	617	144	53	121	994	15,0%	0,1%
Itaperuna	253	1.046	581	57	163	2.100	31,6%	0,3%
Laje do Muriaé	21	30	57	11	8	127	1,9%	0,0%
Miracema	28	158	164	14	21	385	5,8%	0,1%
Natividade	16	89	104	15	18	242	3,6%	0,0%
Porciúncula	24	96	121	18	12	271	4,1%	0,0%
Santo Antônio de Pádua	165	407	254	32	66	924	13,9%	0,1%
São José de Ubá	14	42	51	48	15	169	2,6%	0,0%
Varre-Sai	9	36	70	16	-3	127	1,9%	0,0%
Noroeste Fluminense	753	2.968	2.034	381	500	6.635	100,0%	1,0%
Estado do Rio	171.684	301.915	102.899	2.841	91.738	671.077		

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA - 2014 - TABELA 4

Município	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos
Aperibé	8,9%	32,4%	48,9%	4,8%	5,0%
Bom Jesus do Itabapoana	9,5%	41,0%	36,4%	5,9%	7,2%
Cambuci	5,5%	26,6%	37,2%	22,4%	8,2%
Italva	28,3%	29,5%	34,9%	4,8%	2,5%
Itaocara	5,9%	62,1%	14,5%	5,4%	12,1%
Itaperuna	12,0%	49,8%	27,7%	2,7%	7,8%
Laje do Muriaé	16,6%	23,9%	44,5%	8,6%	6,4%
Miracema	7,2%	41,1%	42,7%	3,7%	5,3%
Natividade	6,6%	36,6%	42,9%	6,2%	7,6%
Porciúncula	8,8%	35,4%	44,7%	6,6%	4,5%
Santo Antônio de Pádua	17,9%	44,0%	27,5%	3,5%	7,1%
São José de Ubá	8,0%	24,5%	30,2%	28,5%	8,7%
Varre-Sai	6,8%	28,1%	54,9%	12,9%	-2,7%
Noroeste Fluminense	11,3%	44,7%	30,7%	5,7%	7,5%
Estado do Rio	25,6%	45,0%	15,3%	0,4%	13,7%

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

EMPREGADOS



- **56,8 mil** trabalhadores com carteira assinada **em 2015**
- **1,3%** do total **do estado do RJ**

Em 2015, o mercado de trabalho¹ da região Noroeste empregava 56,8 mil trabalhadores com carteira assinada, o que correspondia a 1,3% do estado do Rio. Serviços (14,9 mil), Administração Pública (14,7 mil) e Comércio (14,0 mil) concentraram grande parte (77%) dos trabalhadores da região, seguidos pela Indústria (10,8 mil).

A Indústria respondeu por 19,0% dos trabalhadores, com 10.764 postos de trabalho. Nos subsetores industriais, a Indústria de Transformação empregou o maior contingente de trabalhadores (9,1 mil), seguido por Construção Civil (1,1 mil), Extração Mineral, exceto Petróleo e Gás (373) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (182).

Nos segmentos da Indústria de Transformação, destacaram-se *Produtos Alimentícios* (2,6 mil), fabricação de *Produtos de minerais não-metálicos* (1,5 mil) e *Vestuário e acessórios* (1,4 mil).

No período de 2010 a 2015, o mercado de trabalho da região Noroeste cresceu (+11,7%) acima da média estadual (+9,0%). Serviços foi o setor que apresentou o maior crescimento no número de postos de trabalho formais (+26,2%), seguido pelo Comércio (+13,3%) e Indústria (+8,6%), influenciada positivamente pela Indústria de Transformação (+18,8%).

De acordo com os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados² (CAGED), o saldo entre admissão e demissão revelou o fechamento de 1,3 mil postos de trabalho no Noroeste em 2016. Influenciaram no resultado principalmente a Indústria (-584), sobretudo a Construção Civil (-314) e Indústria de Transformação (-254), e o Comércio (-424).

¹De acordo com os dados da *Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

² O CAGED não acompanha trabalhadores do setor público.

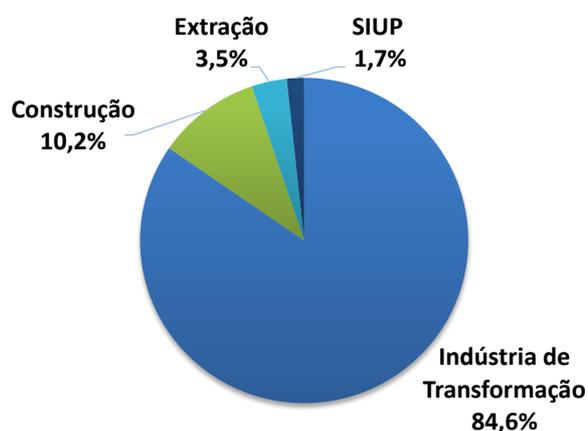
NÚMERO DE EMPREGADOS DO NOROESTE FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) - TABELA 5

Setor econômico e Segmento industrial	Estoque						Fluxo
	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de empregados - 2015		2016
					da Região	do setor no RJ	
Indústria	9.916	11.775	10.764	8,6%	19,0%	1,4%	-584
Indústria de Transformação	7.665	9.832	9.106	18,8%	16,0%	2,5%	-254
Produtos alimentícios	2.137	2.690	2.570	20,3%	4,5%	6,3%	-14
Bebidas	109	151	138	26,6%	0,2%	1,0%	3
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Têxtil	352	379	347	-1,4%	0,6%	5,4%	-33
Vestuário e acessórios	1.429	1.412	1.367	-4,3%	2,4%	2,9%	74
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	26	29	32	23,1%	0,1%	1,1%	-14
Produtos de madeira	83	104	97	16,9%	0,2%	4,6%	-8
Papel e celulose	715	1.038	1.081	51,2%	1,9%	14,3%	12
Gráfica	139	133	110	-20,9%	0,2%	1,0%	-4
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	54	76	84	55,6%	0,1%	0,6%	-1
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	18	40	23	27,8%	0,0%	0,4%	-1
Farmacêutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Produtos de borracha	23	19	10	-56,5%	0,0%	0,2%	0
Artigos de plásticos	123	252	215	74,8%	0,4%	1,1%	2
Produtos de minerais não-metálicos	975	1.558	1.494	53,2%	2,6%	7,0%	-101
Metalurgia	231	324	290	25,5%	0,5%	1,2%	-11
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	508	708	700	37,8%	1,2%	2,6%	-92
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Material elétrico	0	4	4	-	0,0%	0,1%	0
Máquinas e equipamentos	86	203	136	58,1%	0,2%	0,6%	-51
Veículos automotores, reboques e carrocerias	417	357	121	-71,0%	0,2%	1,1%	-22
Indústria naval	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Indústria ferroviária	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Indústria aeronáutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Outros equipamentos de transporte	0	11	13	-	0,0%	3,2%	0
Mobiliário	204	254	187	-8,3%	0,3%	2,5%	-10
Produtos diversos	32	81	81	153,1%	0,1%	0,7%	-4
Instalação de máquinas e equipamentos	4	9	6	50,0%	0,0%	0,1%	21
Construção	1.339	1.230	1.103	-17,6%	1,9%	0,4%	-314
Serviços Industriais de Utilidade Pública	408	302	182	-55,4%	0,3%	0,3%	-2
Extração de Petróleo e gás	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	504	411	373	-26,0%	0,7%	4,6%	-14
Comércio	12.388	14.513	14.040	13,3%	24,7%	1,6%	-424
Administração pública	14.222	15.166	14.744	3,7%	26,0%	1,9%	1
Serviços	11.840	14.721	14.946	26,2%	26,3%	0,7%	-313
Agropecuária	2.454	2.318	2.268	-7,6%	4,0%	10,5%	32
Noroeste Fluminense	50.820	58.493	56.762	11,7%	100,0%	1,3%	-1.288
Estado do Rio	4.080.082	4.641.380	4.448.859	9,0%			-237.361
Participação da região no ERJ	1,2%	1,3%	1,3%				

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

➤ EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 1 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DO NOROESTE- 2015



9,1 mil empregados com carteira assinada na Indústria de Transformação

Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Na Indústria de Transformação, *Produtos Alimentícios* (2.570) e *Produtos de minerais não metálicos* (1.494) foram os segmentos industriais que registraram o maior número de trabalhadores na região Noroeste em 2015. Destaque também para *Papel e Celulose*, que concentrava na região 14,3% dos trabalhadores do segmento no estado. Os empregos na Indústria de Transformação da região Noroeste representavam 2,5% do total do setor no estado.

NÚMERO DE EMPREGADOS DO NOROESTE FLUMINENSE POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 6

Segmento industrial	2015	Participação no total de empregados da Indústria de Transformação - 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Produtos alimentícios	2.570	28,2%	6,3%	0,7%
Produtos de minerais não-metálicos	1.494	16,4%	7,0%	0,4%
Vestuário e acessórios	1.367	15,0%	2,9%	0,4%
Papel e celulose	1.081	11,9%	14,3%	0,3%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	700	7,7%	2,6%	0,2%
Têxtil	347	3,8%	5,4%	0,1%
Metalurgia	290	3,2%	1,2%	0,1%
Artigos de plásticos	215	2,4%	1,1%	0,1%
Mobiliário	187	2,1%	2,5%	0,1%
Demais Indústrias	855	9,4%	0,5%	0,2%
Indústria de Transformação do Noroeste Fluminense	9.106	100,0%		
Indústria de Transformação do ERJ	369.846			
Participação da região no ERJ	2,5%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

➤ GRAU DE INSTRUÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

45,8% dos trabalhadores com **ensino médio completo**

Entre os empregados da Indústria de Transformação da região Noroeste, menos da metade possuía ensino médio completo (45,8%) em 2015, participação inferior à média estadual (50,6%). No total, eram 4.173 trabalhadores com ensino médio completo na região, com destaque o segmento *Produtos Alimentícios* (1.135). Dos 29 segmentos pesquisados, nove possuíam menos da metade de seus empregados com ensino médio.

A média de empregados analfabetos no Noroeste (0,3%) foi superior à estadual (0,2%), mas apenas 7 dos 29 segmentos industriais pesquisados registraram a presença de trabalhadores analfabetos.

Por outro lado, a presença de empregados com ensino superior no Noroeste (2,5%) foi inferior à média estadual (14,0%) e nenhum segmento na região superou o percentual de trabalhadores com ensino superior na média estadual. Destaque para *Perfumaria, cosméticos e higiene Pessoal* (13,0%) e *Papel e Celulose* (5,0%).



	NOROESTE	RIO
Superior completo	2,5%	14,0%
Médio completo	45,8%	50,6%
Fundamental completo	31,8%	22,7%
Fundamental Incompleto	19,5%	12,5%
Analfabeto	0,3%	0,2%

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO NOROESTE FLUMINENSE POR GRAUS DE INSTRUÇÃO - TABELA 7

Segmento industrial - ano base 2015	Graus de instrução dos empregados da região por segmento industrial										Total de empregados
	Analfabeto	Participação no total (%)	Fundamental Incompleto	Participação no total (%)	Fundamental completo	Participação no total (%)	Médio completo	Participação no total (%)	Superior completo	Participação no total (%)	
Produtos alimentícios	13	0,5%	529	20,6%	820	31,9%	1.135	44,2%	73	2,8%	2.570
Bebidas	0	0,0%	13	9,4%	50	36,2%	73	52,9%	2	1,4%	138
Produtos do fumo	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Têxtil	0	0,0%	69	19,9%	103	29,7%	167	48,1%	8	2,3%	347
Vestuário e acessórios	2	0,1%	223	16,3%	384	28,1%	741	54,2%	17	1,2%	1.367
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0	0,0%	4	12,5%	10	31,3%	18	56,3%	0	0,0%	32
Produtos de madeira	1	1,0%	20	20,6%	32	33,0%	41	42,3%	3	3,1%	97
Papel e celulose	2	0,2%	283	26,2%	237	21,9%	505	46,7%	54	5,0%	1.081
Gráfica	1	0,9%	14	12,7%	27	24,5%	63	57,3%	5	4,5%	110
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	1	1,2%	4	4,8%	12	14,3%	64	76,2%	3	3,6%	84
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0	0,0%	0	0,0%	1	4,3%	19	82,6%	3	13,0%	23
Farmacêutica	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Produtos de borracha	0	0,0%	1	10,0%	9	90,0%	0	0,0%	0	0,0%	10
Artigos de plásticos	0	0,0%	20	9,3%	58	27,0%	125	58,1%	12	5,6%	215
Produtos de minerais não-metálicos	7	0,5%	384	25,7%	555	37,1%	523	35,0%	25	1,7%	1.494
Metalurgia	0	0,0%	83	28,6%	112	38,6%	92	31,7%	3	1,0%	290
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	0	0,0%	43	6,1%	286	40,9%	360	51,4%	11	1,6%	700
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Material elétrico	0	0,0%	0	0,0%	2	50,0%	2	50,0%	0	0,0%	4
Máquinas e equipamentos	0	0,0%	24	17,6%	30	22,1%	76	55,9%	6	4,4%	136
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0	0,0%	15	12,4%	77	63,6%	28	23,1%	1	0,8%	121
Indústria naval	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Indústria ferroviária	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Indústria aeronáutica	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Outros equipamentos de transporte	0	0,0%	1	7,7%	5	38,5%	6	46,2%	1	7,7%	13
Mobiliário	0	0,0%	46	24,6%	63	33,7%	75	40,1%	3	1,6%	187
Produtos diversos	0	0,0%	3	3,7%	21	25,9%	56	69,1%	1	1,2%	81
Instalação de máquinas e equipamentos	0	0,0%	0	0,0%	2	33,3%	4	66,7%	0	0,0%	6
Noroeste	27	0,3%	1.779	19,5%	2.896	31,8%	4.173	45,8%	231	2,5%	9.106
Estado do Rio	700	0,2%	46.187	12,5%	83.820	22,7%	187.262	50,6%	51.877	14,0%	369.846

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

ESTABELECIMENTOS



- **7,6 mil** empresas na região **em 2015**
- **2,6%** do total **do estado do RJ**

A região Noroeste possuía cerca de 8 mil empresas em 2015¹, o que representava 2,6% do total do Estado do Rio. Na distribuição por setores, Comércio (3,0 mil), Serviços (2,2 mil) e Agropecuária (1,2 mil) concentravam grande parte dos estabelecimentos. Em conjunto, esses dois setores representavam 84,4% do total de empresas da região.

A Indústria (1,1 mil) respondeu por 15,0% dos estabelecimentos da região, assim distribuídos: Indústria de Transformação (787), Construção Civil (271), Extração Mineral, exceto Petróleo e Gás (74) e SIUP (15). Na Indústria de Transformação, *Vestuário e acessórios* (157), *Produtos alimentícios* (146) e *Fabricação de Produtos de minerais não-metálicos* (141) registraram os maiores números de empresas.

Entre 2010 e 2015, o número de estabelecimentos na região Noroeste cresceu (+15,7%) acima da média estadual (+12,8%). Serviços foi o setor que apresentou o maior crescimento (+34,0%), seguido por Comércio (+16,3%) e Indústria (+16,1%), influenciada positivamente pela Indústria de Transformação (+20,5%) e Construção Civil (+21,0%).

¹De acordo com os dados da *Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

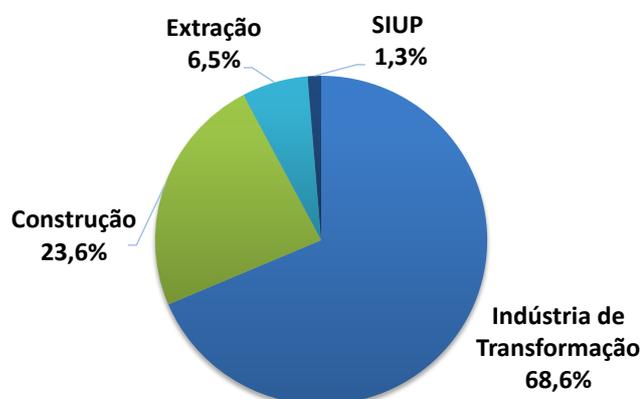
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO NOROESTE FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDÚSTRIAS - TABELA 8

Setor econômico e Segmento industrial	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de estabelecimentos- 2015	
					da Região	do setor no RJ
Indústria	988	1.145	1.147	16,1%	15,0%	3,8%
Indústria de Transformação	653	772	787	20,5%	10,3%	4,7%
Produtos alimentícios	136	147	146	7,4%	1,9%	7,9%
Bebidas	17	12	13	-23,5%	0,2%	7,6%
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Têxtil	30	31	32	6,7%	0,4%	8,3%
Vestuário e acessórios	143	154	157	9,8%	2,1%	4,1%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	6	7	8	33,3%	0,1%	4,1%
Produtos de madeira	21	21	21	0,0%	0,3%	6,5%
Papel e celulose	11	16	18	63,6%	0,2%	7,0%
Gráfica	33	27	25	-24,2%	0,3%	2,5%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	3	2	2	-33,3%	0,0%	0,5%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	3	6	6	100,0%	0,1%	5,7%
Farmacêutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Produtos de borracha	2	3	2	0,0%	0,0%	2,0%
Artigos de plásticos	7	7	6	-14,3%	0,1%	1,0%
Produtos de minerais não-metálicos	116	129	141	21,6%	1,8%	10,4%
Metalurgia	15	28	26	73,3%	0,3%	10,4%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	47	73	78	66,0%	1,0%	4,3%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Material elétrico	0	3	3	-	0,0%	0,9%
Máquinas e equipamentos	13	20	23	76,9%	0,3%	2,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	8	9	7	-12,5%	0,1%	3,0%
Indústria naval	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Indústria ferroviária	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Indústria aeronáutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Outros equipamentos de transporte	0	3	4	-	0,1%	7,5%
Mobiliário	28	41	40	42,9%	0,5%	5,6%
Produtos diversos	12	26	22	83,3%	0,3%	2,8%
Instalação de máquinas e equipamentos	2	7	7	250,0%	0,1%	2,7%
Construção	224	276	271	21,0%	3,5%	2,2%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	20	17	15	-25,0%	0,2%	1,8%
Extração de Petróleo e gás	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	91	80	74	-18,7%	1,0%	16,7%
Comércio	2.558	2.982	2.976	16,3%	39,0%	2,9%
Administração pública	37	38	41	10,8%	0,5%	5,5%
Serviços	1.678	2.148	2.248	34,0%	29,4%	1,5%
Agropecuária	1.339	1.228	1.226	-8,4%	16,1%	17,9%
Noroeste Fluminense	6.600	7.541	7.638	15,7%	100,0%	2,6%
Estado do Rio	255.611	287.851	288.294	12,8%		
Participação da região no ERJ	2,6%	2,6%	2,6%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

ESTABELECIMENTOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DO NOROESTE - 2015



787 estabelecimentos na Indústria de Transformação

Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Na Indústria de Transformação, os segmentos de *Vestuário e Acessórios*, (157), *Produtos Alimentícios* (146) e *Produtos de minerais não-metálicos* (141) concentraram o maior número de estabelecimentos em 2015. Em termos de representatividade estadual, o destaque ficou por conta de *Produtos de minerais não-metálicos* e *Metalurgia*, ambos representando 10,4% do total do segmento no estado. Os estabelecimentos da Indústria de Transformação da região Noroeste representavam 4,7% do total do setor no estado do Rio.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO NOROESTE FLUMINENSE POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 9

Segmento industrial	2015	Participação no total de estabelecimentos da Ind. Transf.- 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Vestuário e acessórios	157	19,9%	4,1%	0,9%
Produtos alimentícios	146	18,6%	7,9%	0,9%
Produtos de minerais não-metálicos	141	17,9%	10,4%	0,8%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	78	9,9%	4,3%	0,5%
Mobiliário	40	5,1%	5,6%	0,2%
Têxtil	32	4,1%	8,3%	0,2%
Metalurgia	26	3,3%	10,4%	0,2%
Gráfica	25	3,2%	2,5%	0,1%
Máquinas e equipamentos	23	2,9%	2,0%	0,1%
Demais Indústrias	119	15,1%	2,6%	0,7%
Indústria de Transformação do Noroeste Fluminense	787	100,0%		
Indústria de Transformação do ERJ	16.914			
Participação da região no ERJ	4,7%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

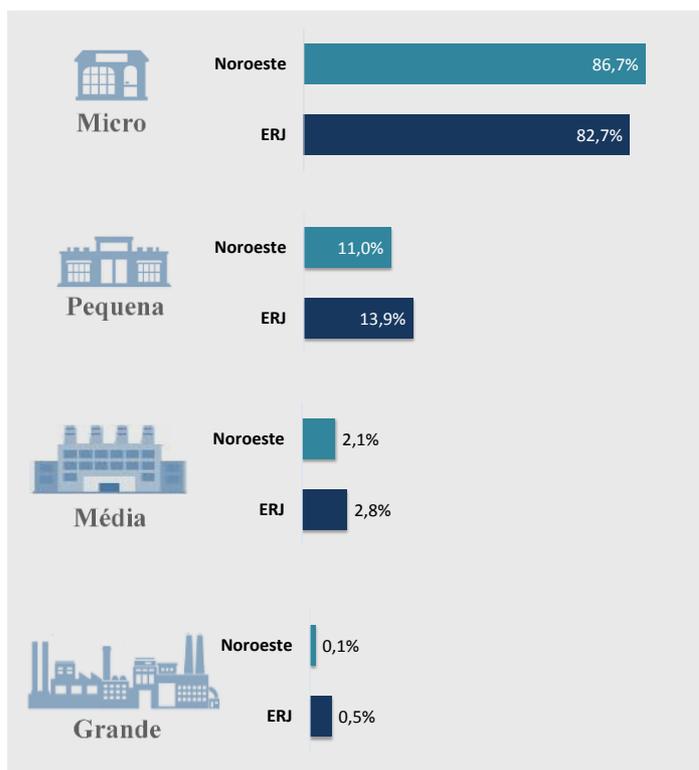
➤ ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR PORTE*

97,8% dos estabelecimentos eram **micro e pequenas empresas**

Entre os estabelecimentos da Indústria de Transformação na região Noroeste, 97,8% consistiam em Micro e Pequenas Empresas (MPE) em 2015. Essa participação era superior à observada no estado do Rio (96,6%), o que indica menor presença de médias e grandes empresas na região. Eram 699 MPE na região, com destaque para o *Vestuário e acessórios* (139).

As empresas de médio porte representavam 2,1% dos estabelecimentos da região Noroeste, participação inferior à observada no estado (2,8%). Dos 29 segmentos pesquisados, apenas 5 apresentavam empresas médias, totalizando 15 empresas na região. Destaque para a *Produtos alimentícios* (9).

As grandes empresas, por sua vez, correspondiam à 0,1% do total de estabelecimentos na região Noroeste, participação também inferior à observada no estado (0,5%). No total, era apenas um estabelecimento com mais de 500 empregados na região em 2015, do segmento de *Papel e Celulose*.



* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes segundo o número de empregados. As microempresas possuem de 1 a 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.

* Não foram contabilizadas empresas com 0 empregados.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO NOROESTE FLUMINENSE POR PORTE - TABELA 10

Segmento industrial - ano base 2015	Porte dos estabelecimentos da região por segmento industrial									
	Micro	Participação no Total (%)	Pequena	Participação no Total (%)	Média	Participação no Total (%)	Grande	Participação no Total (%)	Total de Estabelecimentos	
Produtos alimentícios	114	83,2%	14	10,2%	9	6,6%	0	0,0%	137	
Bebidas	10	83,3%	2	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	12	
Produtos do fumo	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Têxtil	25	83,3%	5	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	30	
Vestuário e acessórios	121	87,1%	18	12,9%	0	0,0%	0	0,0%	139	
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	5	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	
Produtos de madeira	18	94,7%	1	5,3%	0	0,0%	0	0,0%	19	
Papel e celulose	10	58,8%	3	17,6%	3	17,6%	1	5,9%	17	
Gráfica	22	95,7%	1	4,3%	0	0,0%	0	0,0%	23	
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	5	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	
Farmacêutica	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Produtos de borracha	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	
Artigos de plásticos	3	50,0%	2	33,3%	1	16,7%	0	0,0%	6	
Produtos de minerais não-metálicos	116	89,2%	13	10,0%	1	0,8%	0	0,0%	130	
Metalurgia	19	79,2%	5	20,8%	0	0,0%	0	0,0%	24	
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	66	91,7%	5	6,9%	1	1,4%	0	0,0%	72	
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Material elétrico	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	
Máquinas e equipamentos	18	85,7%	3	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	21	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	5	71,4%	2	28,6%	0	0,0%	0	0,0%	7	
Indústria naval	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Indústria ferroviária	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Indústria aeronáutica	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Outros equipamentos de transporte	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	
Mobiliário	30	90,9%	3	9,1%	0	0,0%	0	0,0%	33	
Produtos diversos	21	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	21	
Instalação de máquinas e equipamentos	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	
Noroeste	620	86,7%	79	11,0%	15	2,1%	1	0,1%	715	
Estado do Rio	12.888	82,7%	2.162	13,9%	444	2,8%	85	0,5%	15.579	

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE



Desenvolvimento moderado em dez dos treze municípios na região Noroeste

O IFDM monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros e é publicado pela FIRJAN desde 2008. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional. O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento.

Assim como a maioria dos municípios fluminenses (81 dos 92) dez dos treze municípios da região Noroeste registraram desenvolvimento moderado no IFDM edição 2015 (Ano-base 2013): Santo Antônio de Pádua, Aperibé, Natividade, Itaocara, Bom Jesus do Itabapoana, Italva, Miracema, São José de Ubá, Porciúncula e Laje do Muriaé. Por sua vez, Cambuci e Varre-Sai apresentaram desenvolvimento regular, enquanto Itaperuna, maior economia da região, alto desenvolvimento, ficando em 6º lugar no ranking estadual e dentro do Top 500 nacional.

Entre as vertente, no IFDM Emprego&Renda e IFDM Saúde Itaperuna registrou os maiores índices da região. Já no IFDM Educação, vale ressaltar o alto desenvolvimento de Santo Antônio de Pádua e Bom Jesus do Itabapoana.

Entre 2010 e 2013, apenas Cambuci (-9,0%), São José de Ubá (-3,3%) e Varre-Sai (-2,5%) não progrediram no IFDM. Ressalta-se o crescimento de Italva (+12,0%) e Aperibé (+8,6%), ambos com avanço expressivo no IFDM Saúde.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) DO NOROESTE FLUMINENSE POR MUNICÍPIOS - TABELA 11

Município	Ranking 2013		IFDM Geral			IFDM Emprego&Renda		IFDM Saúde		IFDM Educação	
	Estadual	Nacional	2010	2013	Var.	2010	2013	2010	2013	2010	2013
Itaperuna	6º	269º	0,7787	0,8202	5,3%	0,7042	0,7105	0,7852	0,8857	0,8467	0,8643
Santo Antônio de Pádua	15º	630º	0,7718	0,7824	1,4%	0,6304	0,6710	0,8334	0,7775	0,8517	0,8988
Aperibé	25º	985º	0,6967	0,7566	8,6%	0,5019	0,4975	0,7280	0,8909	0,8601	0,8813
Natividade	30º	1.226º	0,6935	0,7417	7,0%	0,4260	0,5199	0,7822	0,8535	0,8723	0,8518
Itaocara	39º	1.456º	0,6937	0,7294	5,1%	0,5302	0,6034	0,7357	0,7106	0,8152	0,8742
Bom Jesus do Itabapoana	50º	1.770º	0,6767	0,7122	5,2%	0,4795	0,5799	0,7030	0,6612	0,8478	0,8954
Italva	51º	1.791º	0,6349	0,7114	12,0%	0,3357	0,4319	0,7539	0,8366	0,8150	0,8656
Miracema	52º	1.842º	0,6785	0,7087	4,5%	0,5082	0,5005	0,6881	0,7557	0,8393	0,8699
São José de Ubá	64º	2.243º	0,7118	0,6882	-3,3%	0,4522	0,4988	0,8840	0,7261	0,7992	0,8398
Porciúncula	68º	2.381º	0,6584	0,6800	3,3%	0,4970	0,5102	0,6946	0,7009	0,7835	0,8288
Laje do Muriaé	87º	3.518º	0,5897	0,6163	4,5%	0,4738	0,4057	0,6093	0,6999	0,6862	0,7433
Cambuci	89º	3.825º	0,6538	0,5951	-9,0%	0,5450	0,3761	0,5895	0,6094	0,8270	0,7998
Varre-Sai	90º	3.827º	0,6105	0,5950	-2,5%	0,4831	0,4756	0,6041	0,5931	0,7442	0,7163



Nenhum município com **Gestão Boa** ou **Excelente** na região Noroeste

O IFGF analisa a situação fiscal dos municípios brasileiros, possibilitando aprimorar a gestão dos municípios e aperfeiçoar as decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos, sendo publicado pela FIRJAN desde 2006. O IFGF analisa a gestão fiscal segundo cinco vertentes: arrecadação de receita própria, gastos com pessoal, investimentos, liquidez e custo da dívida. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 (máximo) para classificar a gestão fiscal de cada localidade em quatro categorias: crítica (de 0 a 0,4), em dificuldades (0,4 a 0,6), boa (de 0,6 a 0,8) e de excelência (0,8 a 1). Em 2015, o IFGF acompanhou os indicadores de 4.688 municípios brasileiros que haviam disponibilizado seus Balanços Anuais (DCA) até dia 12 de julho de 2016. No estado do Rio de Janeiro foram analisados 54 municípios.

Entre os seis municípios da região Noroeste avaliados pelo IFGF edição 2016 (Ano-base 2015), nenhum apresentou gestão boa ou excelente. São José de Ubá foi o município mais bem colocado no ranking estadual (17º), ficando em 1.049º no ranking nacional.

São José de Ubá, Cambuci, Porciúncula e Varre-Sai apresentaram gestão em dificuldades, ao passo que Natividade e Italva registraram gestão crítica. Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema e Santo Antônio de Pádua não foram avaliados.

Todos os municípios da região Noroeste apresentaram queda no IFGF em relação a 2010. Italva teve a maior retração (-67,2%), puxada pelas notas zero no IFGF Gastos com Pessoal e IFGF Liquidez. No IFGF Receita Própria, todos os municípios apresentaram gestão crítica. No IFGF Gastos com Pessoal, três dos seis municípios avaliados obtiveram nota zero. No IFGF Investimentos, Porciúncula obteve o maior índice, apesar da gestão em dificuldades. Já no IFGF Liquidez, destaque para a pontuação máxima de quatro municípios da região, em contraste com a nota zero de Natividade e Italva. No IFGF Custo da Dívida, todos os municípios apresentaram gestão de excelência.

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) DO NOROESTE FLUMINENSE POR MUNICÍPIOS - TABELA 12

Município	Ranking 2015		IFGF Geral			Receita Própria		Gastos com Pessoal		Investimentos		Liquidez		Custo da Dívida	
	Estadual	Nacional	2010	2015	Var. (%)	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015
São José de Ubá	17º	1.049º	0,7470	0,5528	-26,0%	0,1451	0,1812	0,8073	0,6878	1,0000	0,1568	0,9571	1,0000	0,9232	0,9702
Cambuci	20º	1.262º	0,5880	0,5329	-9,4%	0,1905	0,1567	0,5017	0,6568	0,5419	0,1768	1,0000	1,0000	0,8532	0,8507
Porciúncula	25º	1.693º	0,6199	0,4964	-19,9%	0,2495	0,2316	0,6208	0,0000	0,4402	0,5300	1,0000	1,0000	1,0000	1,0000
Varre-Sai	35º	2.626º	0,4977	0,4280	-14,0%	0,1626	0,1471	0,4609	0,0000	0,2597	0,3926	1,0000	1,0000	0,7393	0,8158
Natividade	51º	4.009º	0,6683	0,2862	-57,2%	0,4423	0,1645	0,7248	0,6381	0,4339	0,1129	1,0000	0,0000	0,8313	0,8024
Italva	54º	4.495º	0,5466	0,1793	-67,2%	0,1655	0,1891	0,6380	0,0000	0,8169	0,2048	0,4647	0,0000	0,7743	0,9068

Nota: Até o dia 12 de Julho de 2016, os Balanços Anuais (DCA) de Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema e Santo Antônio de Pádua não estavam disponíveis e, por isso, essas cidades não puderam ser avaliadas no IFGF 2016.

Conheça mais dos estudos econômicos produzidos pela DIRETORIA DE DEFESA DE INTERESSES (DDI) do SISTEMA FIRJAN:

IFDM

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

www.firjan.com.br/ifdm/

IFGF

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

www.firjan.com.br/ifgf/

INDICADORES INDUSTRIAIS

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm

SONDAGEM INDUSTRIAL

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm

NOTAS TÉCNICAS

Diversos estudos econômicos desenvolvidos pelo Sistema FIRJAN nos mais variados temas.

É possível acessar os estudos as notas técnicas na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada ao final da página.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm

INCENTIVOS

Análise dos impactos dos incentivos fiscais para a Economia do Estado do Rio de Janeiro.

É possível acessar os estudos sobre os incentivos na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada abaixo.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:

